

PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

CAPITALISMO DEPENDENTE NA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO DO SERVIÇO SOCIAL BRASILEIRO: aproximações preliminares

Monique Bronzoni Damascena¹

Ana Carolina Vaz dos Santos²

Laís Duarte Corrêa³

RESUMO

Este artigo objetiva apreender as tendências temáticas de estudo e autores que aparecem na bibliografia na área do Serviço Social sobre capitalismo dependente, no período entre 2012 e 2022, no Brasil. Para tanto, realizou-se uma revisão do estado da arte, utilizando-se do banco de dados do SciELO Brasil e da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, com o descritor “capitalismo dependente”. Foram encontradas 22 produções, que como resultado foram categorizadas as seguintes temáticas: questão racial, questão agrária, políticas sociais, lutas sociais/classes sociais, questão social, superexploração da força de trabalho e estudos teóricos sobre a Teoria Marxista da Dependência (TMD). Identificou-se a necessidade de avanços no debate a partir da TMD na área de Serviço Social. Pois, observa-se a importância dessa teoria para a apreensão da questão social e suas expressões na realidade social brasileira, para além da aproximação com a teoria social crítica que fundamenta a profissão.

Palavras-chave: Capitalismo Dependente, Produção do Conhecimento, Serviço Social.

ABSTRACT

This article aims to apprehend the thematic trends of study and authors that appear in the bibliography in the area of Social Work on dependent capitalism, in the period between 2012 and 2022, in Brazil. To this end, a review of the state of the art was carried out, using the SciELO Brazil database and the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations, with the descriptor “dependent capitalism”. 22 productions were found, which as a result were categorized into the following themes: racial issue, agrarian issue, social policies, social struggles/social classes, social issue, overexploitation of the workforce and theoretical studies on the Marxist Theory of Dependency (TMD). It was identified the need for advances in the

¹ Universidade Federal do Pampa - Unipampa; Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Serviço Social - PPGSS/PUCRS; moniquedamascena@unipampa.edu.br

² Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS; Mestra pelo Programa de Pós-Graduação em Serviço Social - PPGSS/PUCRS; anacarolina.vaz13@gmail.com

³ Universidade de Caxias do Sul - UCS; Mestra em Política Social e Serviço Social-UFRGS; Doutoranda em Serviço Social- PPGSS/PUCRS, bolsista do CNPq; Idcorrea@ucs.br

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

debate based on the TMD in the area of Social Work. Therefore, the importance of this theory for the apprehension of the social question and its expressions in the Brazilian social reality is observed, in addition to the approximation with the critical social theory that underlies the profession.

Keywords: Dependent Capitalism, Knowledge Production, Social Work.

1 INTRODUÇÃO

O debate sobre capitalismo dependente é tema de estudos de diferentes teóricos desde a 2ª Guerra Mundial, os quais se debruçaram para compreender as particularidades, características e consequências nas relações sociais da inserção dependente da América Latina no desenvolvimento econômico capitalista mundial (SANTOS, 2015). Desta forma, desdobram-se destes estudos diferentes teorias, que, por consequência, tornam o debate sobre o capitalismo dependente heterogêneo.

A compreensão sobre o capitalismo ao Serviço Social é fundamental, tendo em vista que este é inseparável da questão social (IAMAMOTO, 2001), “raison d’être” da profissão (NETTO, 2001) e seu objeto de trabalho em suas múltiplas expressões. Neste artigo, buscou-se apreender as tendências de estudo que aparecem na bibliografia na área do Serviço Social sobre capitalismo dependente, bem como os autores mais utilizados pela categoria.

Isso porque, é sabido que mesmo que o Serviço Social tenha as teorias marxiana e marxistas como seu fundamento, por conta da chamada renovação conservadora do marxismo na década de 1970, em especial, no Brasil, o debate eurocêntrico prevaleceu em detrimento de autores brasileiros e latino-americanos. Isso, por sua vez, repercute diretamente no pouco avanço na apreensão das particularidades da questão social mantendo, assim, “as elaborações sobre a realidade em níveis de abstração geral que não podem explicitá-la no seu movimento concreto”. (SOUZA; TELES, 2021, p.47).

PROMOÇÃO



APOIO





O Serviço Social, inscrito neste contexto, não permanece alheio ao conservadorismo e ao debate eurocêntrico. Isso porque, se às margens dessa renovação conservadora, encontram-se “distintos teóricos marxistas, com produções muito relevantes sobre a particularidade da América Latina, mas que são, ainda, desconhecidos ou pouco entendidos” (SOUZA, TELES, 2021, p. 47), estes também acabam tendo pouca visibilidade na produção teórica da profissão incidindo no pouco avanço sobre as particularidades da questão social no Brasil.

Além disso, mesmo com o aporte na teoria marxiana e marxistas, a direção teórico-metodológica e ético-política permanece em disputa no âmbito da profissão com o conservadorismo, expressão das ideologias da classe dominante, impulsionado pelo neoliberalismo e sua ideologia pós-moderna. Isso porque, a ruptura com o conservadorismo no âmbito do Serviço Social não foi totalmente concretizada, trata-se de um processo contínuo, e não se reduz a um movimento “interno” da profissão, porque inscrita em um movimento geral determinado pelo confronto e a correlação de forças entre as classes fundamentais da sociedade (IAMAMOTO, 2013).

Desse modo, o estudo sobre as produções científicas na área sobre capitalismo dependente são fundamentais para a identificação de como esse debate tem sido realizado no âmbito do Serviço Social. Neste sentido, busca-se, neste artigo, a partir do método materialista histórico-dialético, de apresentar um recorte da pesquisa intitulada “Mediações Necessárias entre Capitalismo Dependente e o Serviço Social⁴”, cujo percurso investigativo e os procedimentos metodológicos perpassam pelo estado da arte sobre o tema “capitalismo dependente” nas produções acadêmicas da área do Serviço Social. Para tal, recorreu-se às seguintes fontes: a) banco de dados do SciELO Brasil e b) Biblioteca Digital Brasileira de

⁴ Objetivo geral da pesquisa é apreender como a produção do conhecimento (artigos científicos, teses e dissertações) na área do Serviço Social vem incorporando a temática “capitalismo dependente” na última década (2012 - 2022), no Brasil. Pretende-se responder, com essa investigação, as seguintes questões orientadoras: 1) Quais são as tendências (temáticas de estudo que aparecem nos artigos) de estudo no Serviço Social sobre capitalismo dependente? 2) Quais são as articulações (utilização do referencial teórico) realizadas pelos autores com a temática/categoria capitalismo dependente? e 3) Quais são as contribuições (resultados que aparecem no resumo) para a área do Serviço Social da apreensão e estudo sobre capitalismo dependente?

PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



Teses e Dissertações (BDTD). O período de coleta das bibliografias foi de 2012 a 2022. O descritor da busca foi “capitalismo dependente”. Além do estado da arte, também se utilizou de revisão bibliográfica com a finalidade de explorar e compreender melhor as produções mapeadas, fundamentando o processo de construção do artigo.

A estruturação deste artigo está dividida a partir de dois blocos que buscam contemplar o tema e o objetivo proposto para o artigo. O primeiro bloco, tece considerações a respeito do capitalismo dependente, com enfoque para a Teoria Marxista da Dependência (TMD), a partir da qual se elucidam os processos de produção e reprodução inerentes e particulares ao modo de produção capitalista no território latino-americano. E, o segundo bloco, trata do debate do capitalismo dependente dentro da produção científica recente do Serviço Social. O item apresenta a caracterização das produções científicas analisadas e ilustra as principais tendências temáticas de estudo e principais autores citados nas produções sobre capitalismo dependente na área do Serviço Social brasileiro. Por fim, encontram-se as considerações finais e referências.

2 O DEBATE SOBRE O CAPITALISMO DEPENDENTE A PARTIR DA TEORIA MARXISTA DA DEPENDÊNCIA

O capitalismo dependente latino-americano, sui generis, não pode ser apreendido de forma endógena e aquém de suas raízes que perpassam o colonialismo e o modo de produção escravista colonial, que significou:

A globalização da guerra comercial; a exterminação e dominação de povos inteiros, econômica, social e culturalmente; a retomada da prática de escravização e a transformação de homens e mulheres em mercadorias; a fundação de novas formas de organização do trabalho e da produção nos territórios invadidos; a drenagem permanente da riqueza produzida aos países dominadores; a exigência de um sistema protecionista e monopolista (SOUZA, 2020, p. 47).

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUIS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

Trata-se de um longo período de drenagem de matérias-primas e alimentos caracterizada por Galeano (2016, p.18) como veias abertas, visto que “do descobrimento aos nossos dias, tudo sempre se transformou em capital europeu ou, mais tarde, norte-americano, e como tal se acumulou e se acumula nos distantes centros do poder”.

É a partir dessas relações de exploração, subordinação, extermínio que ocorre a transição do sistema escravista colonial para o capitalismo dependente, devendo-se, portanto, compreender esta dependência como “[...] uma relação de subordinação entre nações formalmente independentes, em cujo marco as relações de produção das nações subordinadas são modificadas ou recriadas para assegurar a reprodução ampliada da dependência” (MARINI, 2000, p. 4).

Trata-se da integração da América Latina ao mercado mundial, na divisão internacional do trabalho, na qual “alguns países se especializam em ganhar e outros em perder” (GALEANO, 2016, p.17) no contexto de expansão e evolução do capitalismo em sua fase imperialista. Em síntese a dependência, se configura como “o mecanismo central de subordinação do território, do espaço, dos sujeitos, dos países subdesenvolvidos, como forma de perpetuação do poder de reprodução do capitalismo na esfera internacional” (TRASPADINI; STEDILE, 2005, p. 33).

A dependência como categoria, como afirma Luce (2018, p. 198), na perspectiva de fazer uma síntese crítica do debate, não é sinônimo de: “a) estagnacionismo; b) dependência externa; c) outro modo de produção; d) categoria tautologicamente definida; e) herança colonial; f) insuficiência de capitalismo; g) interdependência; h) fusão com o sistema-mundo; i) reformismo; j) categoria em que a luta de classes é ausente”. A dependência é um esforço teórico de explicação do que ocorreu no estágio imperialista do modo de produção capitalista com os países latino-americanos. O que gerou refutar hipóteses de explicações mais simplistas de vinculação com os países de capitalismo central. Nesse sentido, para os autores marxistas, “o conceito de dependência permitia mostrar os laços entre nossas

PROMOÇÃO



APOIO

PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



sociedades e economia nacionais e regionais e a economia mundial sob a forma do imperialismo” (SANTOS, 2015, p. 107).

Assim, os estudos sobre capitalismo dependente⁵ emergem como um paradigma que autores latino-americanos se propuseram a apreender diante das determinações capitalistas postas aos países na América Latina, especialmente, sua vertente marxista.

Sua crítica impulsionadora reside no debate do por que o "desenvolvimento proposto pela Comissão Econômica para América Latina e Caribe (CEPAL) não ter condições de gerar, nas economias latinas, um outro processo de desenvolvimento menos desigual para a região" (TRASPADINI;STEDILE, 2011, p. 28).

É por isto que Marini (2000) defende que a dependência deve ser discutida no campo da divisão internacional do trabalho, no contexto de expansão e evolução do capitalismo mundial na sua fase imperialista. A integração ao mercado mundial dos países latino-americanos é demarcada pela relação de subordinação e dependência que ocorre pelos graus diferentes de desenvolvimento dos países. A diferença se impõe pela necessidade de acumulação, concentração e centralização dos países de capitalismo central em relação aos países de capitalismo dependente. Pois, “[...] a dependência é síntese de múltiplas determinações. Estas residem no cruzamento de relações causais inscritas nos níveis de abstração da economia mundial e das formações econômico-sociais” (LUCE, 2018, p. 197-198). Como síntese desse processo, há uma particularização das diferenças de desenvolvimento dos países que terão as formações econômico-sociais específicas.

O capitalismo na América Latina se desenvolveu dentro do contexto da expansão e evolução do capitalismo mundial. Em função disso, assumiu formas específicas que, sem negar às leis gerais do movimento do sistema,

⁵A Escola da Dependência, segundo Traspadini & Stedile (2011), que vai iniciar o debate sobre os diferentes enfoques do desenvolvimento latino-americano abarcam uma disputa teórica e política entre autores da vertente marxista e a vertente weberiana, schumpeteriana, capitalista. Na capitalista estão nomes como Fernando Henrique Cardoso, José Serra e Enzo Faletto. Já na vertente marxista os brasileiros Ruy Mauro Marini, Vânia Bambirra e Theotônio dos Santos, assim como, André Gunder Frank e Agustín Cueva.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



configuraram no continente tipos específicos de capitalismo dependente, cujo caráter e modo de funcionamento estão intrinsecamente conectados à dinâmica que assume historicamente o capitalismo nos países centrais (BAMBIRRA, 2013, p. 33).

Portanto, são tipos específicos de capitalismo dependente que irão gerar particularidades, ou seja, tipos específicos de capitalismo dependente que são determinadas pelas suas formações econômico-sociais. Segundo Bambirra (2013), esse caráter condicionante das relações de dependência irão determinar tipos específicos de estruturas econômicas, políticas e sociais atrasadas e dependentes. Essas estruturas são de dois tipos: a) estruturas diversificadas, onde predomina o setor primário-exportador, mas já existindo um processo de industrialização; e, b) estrutura primário-exportadora, que é formada por indústrias artesanais. O Brasil seria um dos países que correspondem aos países com início antigo de industrialização (tipo A).

Outrossim, o papel da América Latina é "[...] coadjuvar com essa mudança qualitativa dos países centrais, dar-se-á fundamentalmente com base em uma maior exploração do trabalhador" (MARINI, 2011, p. 138). É esse papel que vai determinar a dependência dos países de capitalismo dependente que haverá diferenciações devido às suas formações econômico-sociais que, condicionam suas estruturas econômicas produtivas para dar conta das demandas dos países de capitalismo central, (BAMBIRRA, 2013).

[...] a participação da América Latina no mercado mundial contribuirá para que o eixo da acumulação na economia industrial se desloque da produção de mais-valia absoluta para a de mais-valia relativa, ou seja, que a acumulação passe a depender mais do aumento da capacidade produtiva do trabalho do que simplesmente da exploração do trabalhador (MARINI, 2000 p. 5).

Logo, a apreensão das leis que regem o capitalismo mundial na discussão sobre estas particularizações das formações econômico-sociais específicas de países de capitalismo dependente demonstrará que há "[...] leis tendenciais específicas à economia dependente. [...] fenômenos estruturais, com caráter de lei,

PROMOÇÃO



APOIO

PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS**XI** Jornada
Internacional
Políticas Públicas19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASILREIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de HegemoniasCEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

como na superexploração da força de trabalho, nas transferências de valor como intercâmbio desigual e na cisão no ciclo do capital [...]” (LUCE, 2018, p. 197-198).

As apreensões expostas neste item, sobre a totalidade do desenvolvimento do modo de produção capitalista na América Latina, especialmente, na sua fase imperialista, é extremamente necessária para o Serviço Social. Pois, para além da apreensão das leis universais que regem o modo de produção capitalista é preciso um esforço dialético e crítico para também apreender as particularidades dessa universalidade mediadas com as particularidades das leis tendenciais específicas do capitalismo nas economias dependentes.

3 O DEBATE SOBRE CAPITALISMO DEPENDENTE NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO SERVIÇO SOCIAL BRASILEIRO

Por meio da pesquisa realizada, foram encontradas 22 (vinte e duas) produções com o descritor “capitalismo dependente” entre 2012-2022, na área de Serviço Social. Destas, identificou-se que o conceito é utilizado como uma discussão de sustentação para 12 (doze) artigos, 8 (oito) dissertações e 2 (duas) teses no intuito de abordar as particularidades do capitalismo na América Latina. Nas produções, destaca-se a abordagem do capitalismo dependente em interconexão com a questão racial, a questão agrária, as políticas sociais, as lutas sociais/classes sociais, a questão social e a superexploração da força de trabalho, além de estudos teóricos sobre a Teoria Marxista da Dependência. Para melhor visualizar, as produções foram categorizadas por temáticas, conforme Quadro 01, a seguir.

Quadro 01: Categorização temática, descrição, quantitativo e modalidade das produções sobre capitalismo dependente na área do Serviço Social no período de 2012 a 2022.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

Categorização Temática	Descrição	Quantidade e modalidade de publicação	%
1) Lutas Sociais/Classes Sociais	Produções que contemplam problematizações sobre as questões políticas, sociais e ideológicas que perpassam a sociedade de classe da América Latina, em particular, brasileira. Tais como: Cultura Autocrática (uma), Dominação Externa e capitalismo Dependente (uma), Movimento dos trabalhadores sem-terra no Brasil (uma), Fascismo e Contra Revolução no Brasil (uma) e Luta de Classes e Democracia Racial (uma).	3 Artigos 2 Dissertações	22,72
2) Superexploração da Força de Trabalho	Compreende os trabalhos que problematizam a categoria superexploração da força de trabalho como a essência da extração de valor no capitalismo dependente latino-americano e que determina os processos de vida dos trabalhadores. A temática é mediada em várias áreas, como: trabalhadores da mineração (uma), saúde dos trabalhadores (duas) e trabalhadores com deficiência (uma).	3 Artigos 1 Dissertação	18,18
3) Políticas Sociais	Trabalhos que articulam as repercussões do capitalismo dependente nas políticas sociais, como Educação (uma), Assistência Social (duas), Saúde Mental (uma).	2 Artigos 1 Tese 1 Dissertação	18,18
4) Questão Agrária	Versa sobre estudos que abordam as determinações da Questão Agrária na dinâmica de produção e reprodução do capital no capitalismo dependente latino-americano. Com discussões sobre a migração temporária e superexploração (uma), questão urbana (uma) e o direito à cidade (uma).	2 Artigos 1 Dissertação	13,63
5) Estudos Teóricos / Teoria Marxista Dependência	Produções teóricas que se debruçam sobre a Teoria Marxista da Dependência (TMD), como expressão da tradição do pensamento da marxista no Brasil e na América Latina. Contribuindo para a apreensão das determinações históricas e das condições estruturais TMD que conformam a dinâmica da dependência dos países latino-americanos de capitalismo dependente.	2 Dissertações 1 Tese	13,63

PROMOÇÃO



APOIO

6) Questão Social	Estudos que objetivam um debate sobre a Questão Social a partir da interpretação da realidade brasileira como uma economia dependente e subordinada. Articulando reflexões sobre as particularidades do capitalismo dependente em interface com a gênese da questão social no Brasil (uma) e suas expressões como racismo (uma).	2 Artigos	9,03
7) Questão Racial	A interlocução entre o racismo e o desenvolvimento e a ascensão do capitalismo dependente na formação social brasileira.	1 Dissertação	4,54
TOTAL		22 Produções	100

Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

A partir do exposto no Quadro 01, observa-se que as produções se dedicam a apreender as contradições presentes no território latino-americano decorrentes da lógica de acumulação capitalista, identificadas nas condições e no modo de vida da população, tais como: a informalidade, o desemprego estrutural, o adoecimento físico e mental, acidentes de trabalho, entre outros.

Neste sentido, observa-se a articulação de 04 produções (18,18%) com a superexploração da força de trabalho, a qual constitui-se em uma categoria central para compreender o modo de produção capitalista e a dependência na América Latina, posto que, para Marini (2000), trata-se da essência do capitalismo dependente. Isso por conta de os países latinoamericanos se inserirem de maneira subordinada no capitalismo mundializado, recorrendo à a lógica da produção de mais-valia absoluta⁶ - por meio de uma maior exploração da força de trabalho - e não a partir do avanço de tecnologias, a exemplo dos países centrais de economia capitalista avançada, (MARINI, 2000).

⁶Segundo Marx (2011), o aumento da extração da mais-valia pode ocorrer da seguinte forma: 1) a intensificação da extração da mais-valia absoluta, que se efetiva com o prolongamento da jornada de trabalho além do necessário para o trabalhador garantir a sua subsistência, com a apropriação pelo capital do trabalho excedente e 2) a intensificação da mais valia relativa, que se realiza com o prolongamento de tempo de trabalho excedente e a condensação do trabalho necessário, por meio do uso da tecnologia que possibilita produzir em menos tempo o equivalente ao salário.

PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



Diante disso, foi possível delimitar quantitativamente a incidência das influências teóricas nas produções analisadas, que são: 1) Influência de Ruy Mauro Marini e demais autores(as) neomarxistas = 09 produções (40,90%); 2) Influência de Florestan Fernandes = 06 produções (27,27%); 3) Influência de Ruy Mauro Marini e Florestan Fernandes = 04 produções (18,18%) e 4) Influência de Marx, Lênin e Gramsci = 03 produções (13,63%).

Nessa direção, cabe destacar a incidência de 03 produções (13,63%), que tem como objeto de estudo a Teoria Marxista da Dependência (TMD) e suas demais categorias, do mesmo modo que apontam a necessidade dos estudos de Marx para a apreender a realidade latino-americana na perspectiva do capitalismo dependente. Importante citar, que essa corrente teórica, formulada pelo pensamento de Ruy Mauro Marini, possui como fundamento a particularização dos processos de produção e reprodução do sistema econômico capitalista nos países latinoamericanos, e no contexto de seu surgimento “tentava explicar as novas características do desenvolvimento econômico da região, iniciado de fato em 1930-1945” (SANTOS, 2015, p. 25). É importante ressaltar que esta teoria dialoga com os fundamentos do Serviço Social, em detrimento das demais vertentes enunciadas no item anterior.

São justamente as particularidades da constituição do modo de produção capitalista no território latino-americano que irão configurar as características histórico-estruturais da conjuntura de dependência dos países desse continente. Ou seja, “[...] a persistência de estruturas sócio-econômicas herdadas do passado com a formação de estruturas sócio-econômicas novas” (FERNANDES, 1975, p. 62). Sobre essas particularidades, é válido mencionar a percepção da grande incidência teórica do Florestan Fernandes nas abordagens sobre capitalismo dependente na produção analisada, o que não foge à significativa contribuição do autor no processo de amadurecimento teórico-metodológico crítico da profissão, principalmente, na perspectiva da apreensão dos elementos que compõem a formação sócio-econômica do Brasil e da América Latina área do Serviço Social.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



Nessa perspectiva, quando se destaca a base colonial e o modo de produção escravista que se instauraram em países como o Brasil, pois “a importância do regime de produção escravista na determinação da atual economia de alguns países latinoamericanos, como por exemplo o Brasil, é um fato que não pode ser ignorado” (Marini, 2011, p. 174), visto que, “da dominação escravista do trabalho resultou o racismo como arma de dominação ideológica do conjunto dos trabalhadores “livres” - assalariados ou não” (SOUZA, 2019, p.165). Entretanto, chama-se a atenção para a existência de apenas uma produção, ou seja, 4,54% em relação à totalidade dos achados na pesquisa, que articula a questão racial com a dependência capitalista. Ao mesmo tempo, na categoria temática questão social, com 03 produções (9,03%), uma apresenta o racismo como expressão da questão social.

No que tange ainda às particularidades, em se tratando do Brasil, é impossível analisar o capitalismo, e, conseqüentemente, a questão social, sem a devida articulação à questão agrária. Isso pois, ainda conforme a autora, “do monopólio escravista da terra resultou o monopólio capitalista da terra” (SOUZA, 2019, p.165), tendo em vista que a condição dependente determina não somente as formas de exploração do trabalho, mas também a função da terra de acordo com interesses dominantes (SOUZA, 2019). Sobre a questão agrária, totalizam 03 produções, que representam 13,63 % em relação aos achados na pesquisa, com destaque aos impactos do capital no meio rural, no que tange aos meios cada vez mais violentos de precarização do trabalho e exploração dos trabalhadores rurais.

Por fim, observa-se que as produções analisadas, em sua maioria, problematizam as questões políticas, sociais e ideológicas que perpassam a luta de classes no capitalismo dependente latino-americano, em que pese, 05 produções (22,72%) versam especificamente sobre essa temática. A partir de debates críticos acerca do Estado e das políticas sociais no Brasil (04 produções - 18,18%) apresentam-se desafios e retrocessos históricos que vêm ocorrendo contemporaneamente no campo democrático latinoamericano por meio do

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUIS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



fortalecimento do conservadorismo, incidindo diretamente no âmbito social com intervenções cada vez mais seletivas, focalizadas e de exclusão às classes populares. Ou seja, políticas institucionais com contornos progressivamente mais punitivistas e assistenciais às desigualdades sociais no contexto de capitalismo dependente, os quais não podem ser apreendidos sem a devida problematização do Estado e seu papel na manutenção das estruturas reprodutoras das desigualdades vivenciadas pela população nestes trópicos.

CONCLUSÃO

A partir do estudo proposto, e dos dados preliminares apresentados, foi possível identificar que a produção científica da área de Serviço Social, entre 2012 e 2022, apresenta 22 produções que versam sobre o capitalismo dependente, as quais se encontram inseridas no âmbito dos periódicos da área (54,54%) e nos programas de pós-graduação (45,46%), sendo 12 dissertações (36,36%) e 2 teses (9,1%).

Entretanto, considera-se diminuta esta produção se analisada concomitante ao avanço na produção científica na área do Serviço Social brasileiro e o aprofundamento da sua perspectiva crítica - iniciada no Movimento de Reconceituação na década de 1960 e a criação dos primeiros cursos de pós-graduação na área duas décadas depois.

Mesmo a diminuta produção da área com o descritor “capitalismo dependente”, em sua maioria, encontra-se fundamentada na Teoria Marxista da Dependência de Ruy Mauro Marini para problematizar o capitalismo dependente latino-americano, analisando, dessa forma, sua totalidade histórica e econômica com o auxílio do pensamento marxista, inscritas na trajetória da luta de classes desse território.

Além deste autor, a referência ao sociólogo Florestan Fernandes é expressiva, tendo em vista sua significativa contribuição no processo de

PROMOÇÃO



APOIO

PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



amadurecimento teórico-metodológico crítico da profissão, desde a década de 1970, principalmente, na perspectiva da apreensão dos elementos que compõem a formação sócio-econômica do Brasil e da América Latina.

Sendo assim, observa-se que o uso desse referencial teórico para interpretação da realidade brasileira e latino-americana na perspectiva do capitalismo dependente, sendo que as principais contribuições das produções analisadas para o Serviço Social nessa perspectiva, são na direção da apreensão das diferentes dimensões da questão social e seu desenvolvimento na América Latina, elementos esses que são basilares no desvelamento dos fundamentos do objeto de trabalho do Serviço Social porque inerentes à dinâmica do capitalismo dependente e da formação histórico-estrutural nesse território.

Contudo, aponta-se para a necessidade de fomentar pesquisas e a produção de conhecimento acerca da temática, a partir da Teoria Marxista da Dependência, de modo a avançar o seu debate na área de Serviço Social. Isso porque, entende-se que o aprofundamento e a compreensão sobre a particularidade do capitalismo na América Latina, e, sobretudo, no Brasil, contribuem significativamente para apreender os elementos estruturantes da questão social e, conseqüentemente as suas expressões, mediadas por questões raciais, ideopolíticas, culturais, regionais, entre outras, que expressam, na realidade concreta na qual se inserem os(as) assistentes sociais brasileiros(as), a perversidade da ordem burguesa nestes trópicos.

REFERÊNCIAS

BAMBIRRA, Vânia. **O Capitalismo Dependente latino-americano**. 2. ed. Florianópolis: Insular, 2013.

FERNANDES, Florestan. **Capitalismo dependente e classes sociais na América Latina**. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

GALEANO, Eduardo. **As veias abertas da América Latina**. São Paulo: Ed. Paz e Terra, 2016.

PROMOÇÃO



APOIO

PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

IAMAMOTO, M.V. A questão social no capitalismo. **Temporalis**, Brasília, n. 3, 2001.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. Renovação e Conservadorismo no Serviço Social: ensaios críticos. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

LUCE, Mathias S. **Teoria Marxista da Dependência**: problemas e categorias. Uma visão histórica. São Paulo: Expressão Popular, 2018.

MARINI, Ruy Mauro. **Dialética da dependência**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2000.

MARINI, Ruy Mauro. Sobre a Dialética da dependência. In: TRASPADINI, Roberta; STEDILE, João Pedro (orgs.). **Ruy Mauro Marini: Vida e Obra**. 2. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2011.

MARX, Karl. **O capital**: crítica da economia política. Livro 1, v. 1. 29. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

NETTO, J.P. Cinco notas a propósito da “Questão Social”. **Temporalis**, Brasília, n. 3, 2001

SANTOS, Theotônio Dos. **Teoria da Dependência**: Balanços e Perspectivas. Obras Escolhidas. v. 1. red. apl. e atual. Florianópolis: Insular, 2015.

SOUZA, Cristiane Luiza Sabino de. **Racismo e Luta de Classes na América Latina** – As veias abertas do capitalismo dependente. Hucitec Editora: São Paulo, 2020.

SOUZA, Cristiane Luíza Sabino de et al. Terra, trabalho e racismo: veias abertas de uma análise histórico-estrutural no Brasil. **Tese (doutorado)** - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Sócio-Econômico, Programa de Pós-Graduação em Serviço Social, Florianópolis, 2019. Disponível em: Terra, trabalho e racismo: veias abertas de uma análise histórico-estrutural no Brasil (ufsc.br). Acesso em Jun. 2023.

SOUZA, Cristiane Luiza Sabino de; TELES, Heloísa. **Pressupostos para uma Análise Histórico-estrutural da Questão Social no Brasil**. In. Revista **Temporalis**, Brasília (DF), ano 21, n. 42, p. 44-61, jul./dez. 2021. Disponível em: <<https://periodicos.ufes.br/temporalis/article/view/36842>>. Acesso em: 13 jun. de 2022.

TRASPADINI, Roberta; STEDILE, João Pedro (orgs.). **Ruy Mauro Marini: Vida e Obra**. 2. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2011.

TRASPADINI, Roberta; STEDILE, João Pedro (orgs.). **Ruy Mauro Marini: Vida e Obra**. 1. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2005.

PROMOÇÃO



APOIO